



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Satisfação com serviços de saúde bucal no Brasil
<b>Autor</b>	CASSIANE WIGNER BROCHIER
<b>Orientador</b>	JULIANA BALBINOT HILGERT

**Introdução:** Os serviços de saúde bucal são muito utilizados pela população brasileira, independente das necessidades que o usuário apresente. É preciso planejamento desses serviços a partir do perfil epidemiológico e demográfico da população para que haja resolubilidade e resulte na maior satisfação dos usuários. **Objetivo:** descrever a satisfação dos usuários com os serviços de saúde bucal do SUS. **Método:** Estudo epidemiológico, transversal, que utilizou dados, de todas as regiões do Brasil, coletados pela Ouvidoria do Ministério da Saúde, por meio de entrevistas estruturadas via contato telefônico, sorteados aleatoriamente, em 2011. A população foi composta de indivíduos com 16 anos ou mais que tenham utilizado o SUS para atendimento odontológico nos últimos 12 meses à entrevista (n=2.772). As variáveis utilizadas foram classificadas nas seguintes dimensões: serviços de saúde, socioeconômicas e demográficas. As análises univariadas e bivariadas das frequências, bem como seus respectivos intervalos de 95% de confiança e  $\alpha$  de 5%, foram realizadas com o software SPSS 18. **Resultados:** A maioria da população estudada era do sexo feminino (73,1%), com idade entre 20 e 40 anos (59,7%), com renda entre 1 e 2 salários mínimos (58,4%), com ensino médio completo (40,8%), da macrorregião Sudeste (33,9%), concluiu o tratamento (43,7%), foi atendida em Unidades Básicas de Saúde (90,4%) e em até 30 minutos (44,4%). A prevalência de boa satisfação com os serviços de saúde bucal no SUS foi 79,4% (77,9-80,8), sendo que as maiores prevalências, estatisticamente significativas, foram encontradas entre os usuários que foram atendidos nas UBS (89,1%: 87,7-90,3), em até 30 minutos (58,3%: 56,2-60,4) e concluíram o tratamento (49,6%: 47,6-51,7). Os indivíduos com mais de 60 anos apresentaram a menor prevalência de satisfação (4,2%: 3,5-5,2) e aqueles pertencentes à macrorregião centro-oeste (7,4%: 6,4-8,6). **Conclusão:** Em geral, os usuários dos serviços de saúde bucal no SUS apresentaram uma satisfação alta. Aspectos relacionados ao acesso e processo de trabalho das equipes de saúde bucal apontam para um aumento da satisfação, bem como fatores demográficos. Logo, entende-se que os resultados podem servir para subsidiar os gestores e profissionais de saúde na organização dos serviços de saúde bucal, no Brasil.